

## **ERGONOMIA DOS ESPAÇOS PARA EVENTOS**

**FIGUEIREDO, Luiza Gautério**

**GAYER, Priscila**

**SCHWAB, Maria do Carmo Brandão**

**luhfigue@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras-chave:** eventos; espaço; ergonomia.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho surge a partir de uma atividade executada na disciplina de Design e Decoração (Cod. 10639), onde foi proposto aos acadêmicos a verificação das potencialidades e intervenções das estruturas físicas de um espaço para a concretização de um evento. Objetivou-se demonstrar a importância de uma avaliação ergométrica, de modo a determinar a escolha do layout do espaço para realização de eventos dentre os múltiplos formatos disponíveis no que tange à disposição do mobiliário, tendo em vista as características e propósitos do evento, e igualmente o conforto de seus usuários.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Conforme ZANELLA (2012), o exame detalhado das áreas em que se pretende realizar um evento, bem como de sua planta baixa e a determinação da capacidade de ocupação, da circulação dos participantes e da distribuição de todo os elementos que compõe o espaço são fundamentais para determinar a funcionalidade e a operacionalização do mesmo. Partindo desta premissa, realizou-se de forma prática o mapeamento de dois espaços para eventos disponíveis no Campus Santa Vitoria do Palmar conforme as possíveis montagens de diversos tipos de layouts a serem aplicados nos mais variados eventos.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Para realização da atividade proposta na disciplina foi feita a medição dos espaços (mini auditório e CC – Centro de Convivências), determinando-se o comprimento, a largura, a altura do pé-direito e as aberturas dos mesmos. Utilizou-se de medidas padrão de mobiliários para eventos e, a partir destas, foram elaboradas plantas nos mais variados formatos de montagem para eventos com base nos espaços medidos. Assim, caracterizada como uma pesquisa experimental (GERHARDT e SILVEIRA, 2009), os mapas foram traçados em folha milimétrica, considerando a escala de 1/100. A partir da presente pesquisa aplicada de cunho explicativo, pode-se compreender como as estruturas interferem na montagem, na capacidade de pessoas e na dinâmica de um evento.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Partindo dos mapas elaborados para o espaço do mini auditório, que compreende uma área de 78 m<sup>2</sup> observou-se que o mesmo permite a realização de eventos em 5 formatos diferentes, conforme Tabela 1. Por outro lado, apesar de possuir uma área equiparada ao mini auditório, o CC se constitui de 79,04 m<sup>2</sup>, onde foi possível estabelecer apenas dois formatos, conforme tabela 2, em decorrência de limitantes estruturais (seu formato em L e a posição das pilastras de sustentação que reduziam o espaço útil em algumas montagens e inviabilizavam a visão dos participantes de um evento).

Tabela 1 - Disposição Mini Auditório

Formato	Capacidade
Imperial	34 lugares
Auditório	75 lugares
Escolar	40 lugares
Espinha de Peixe	32 lugares
U	38 lugares

Fonte: Autoras

Tabela 2 – Disposição CC

Formato	Capacidade
Coquetel	150 pessoas
Imperial	24 pessoas sentadas

Fonte: Autoras

Embora os espaços trabalhados apresentem quase a mesma metragem (78m<sup>2</sup> x 79,04m<sup>2</sup>), suas particularidades são determinantes para sua utilização conforme o tipo de montagem do evento. Ainda, reservando-se 1/3 do espaço útil total para montagem da mesa diretiva, quando necessária, pode-se obter o cálculo sobre a metragem quadrada reservada por pessoa em cada tipo de montagem como fórmula geral, conforme proposto por Troy Halsey (2010).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado demonstrou a relevância da utilização do planejamento espacial na organização do ambiente para o sucesso de um evento. Assim como afirma ANDRADE (2013), o ambiente torna-se um diferencial não importando seu tamanho, mas sim a correta comunicação. Desta forma percebemos a importância do organizador de um evento saber determinar a montagem e, por conseguinte, a limitação da capacidade de ocupação de um espaço em relação às necessidades funcionais e ergonômicas de um evento.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. 4. Ed. Caxias do Sul. Educs, 2013.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2009.
- HALSEY, Troy. **Freelancer's Guide to Corporate Event Design: From Technology Fundamentals to Scenic and Environmental Design**. Oxon: Focal Press, 2010.
- ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização**. 5. Ed. São Paulo. Atlas, 2012.